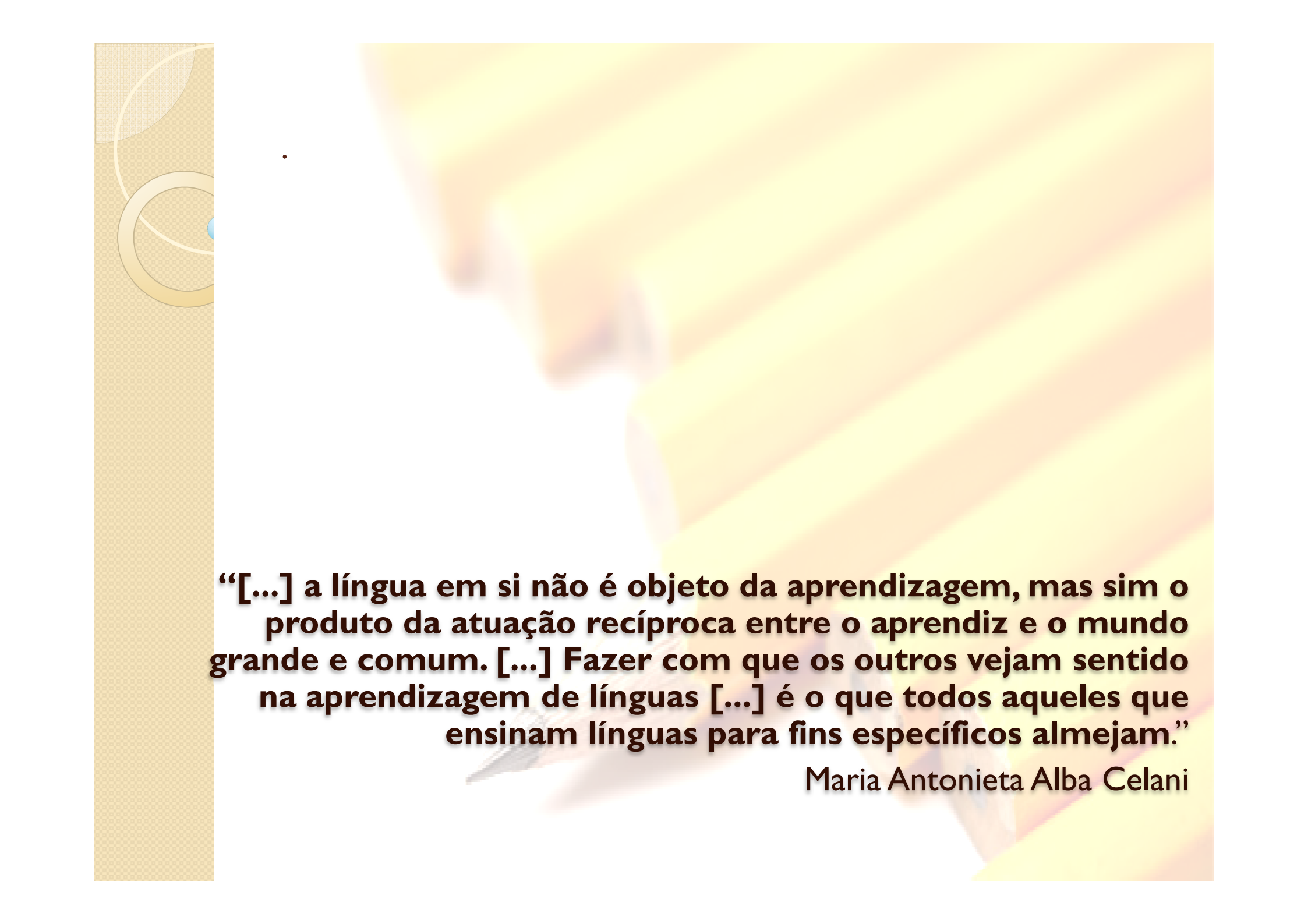




I Seminário do GEIA –
Grupo de Estudos de Inglês Aeronáutico

Ensino-aprendizagem de inglês voltado ao controlador de tráfego aéreo brasileiro: em busca de novos rumos

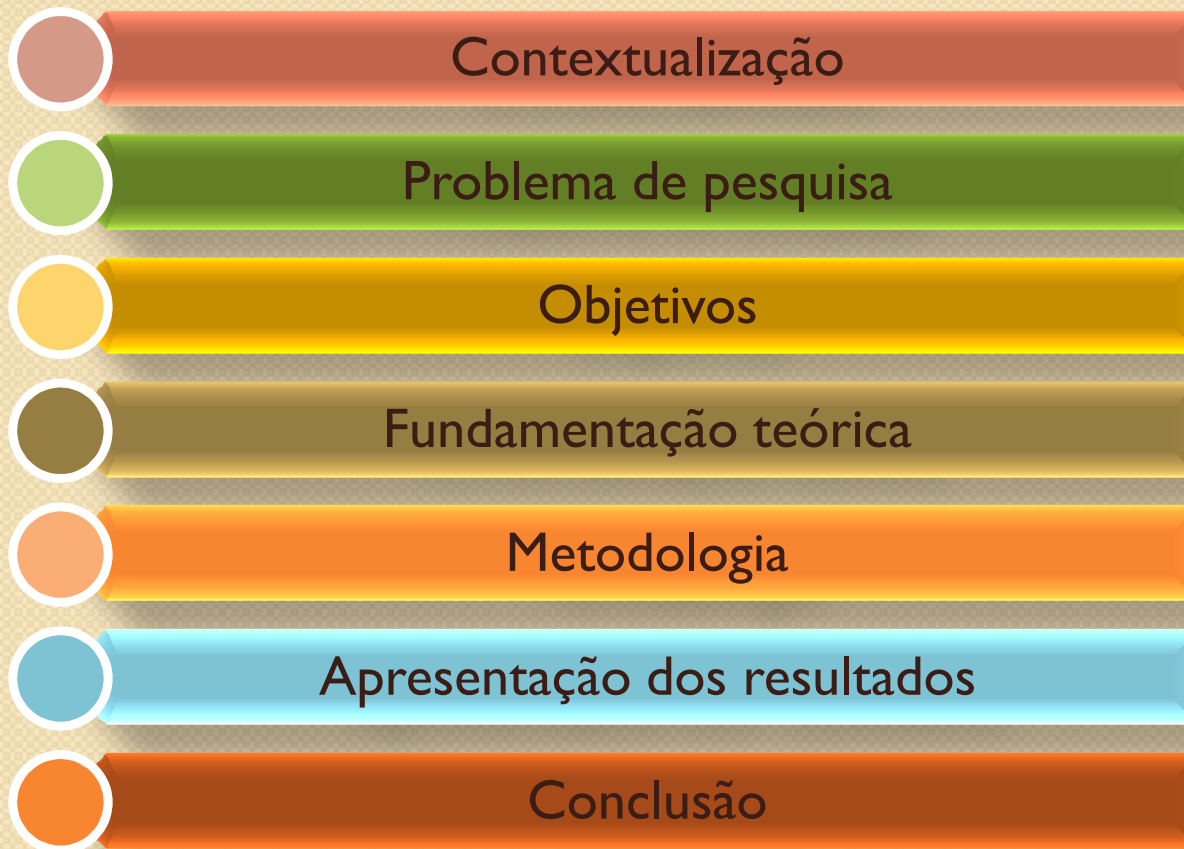
Marcia Rita Rodrigues Costa Chini



“[...] a língua em si não é objeto da aprendizagem, mas sim o produto da atuação recíproca entre o aprendiz e o mundo grande e comum. [...] Fazer com que os outros vejam sentido na aprendizagem de línguas [...] é o que todos aqueles que ensinam línguas para fins específicos almejam.”

Maria Antonieta Alba Celani

ROTEIRO





Contextualização Geral



**A importância
do ATCO no
contexto da
aviação**

Controlador de Tráfego Aéreo – ATCO





Conhecimento
técnico-específico



Capacidade de
utilizar a língua
inglesa



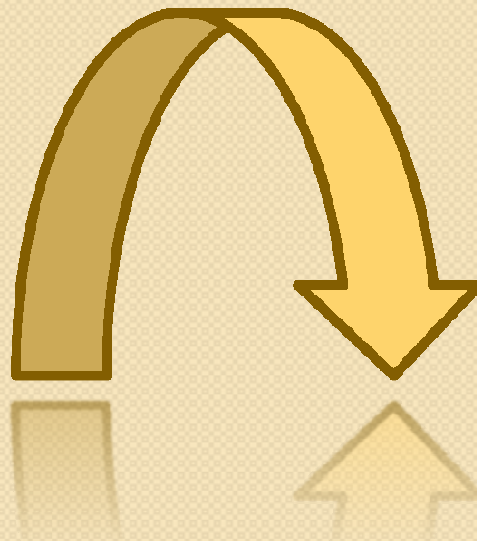
Segurança
operacional



O QUE GEROU A INVESTIGAÇÃO

Preocupação com a **formação inicial** dos alunos (ATCOs pré-serviço) no que diz respeito ao uso da língua inglesa.

Questionamento dos alunos a respeito de seu **desempenho linguístico na atividade-fim do controle de tráfego aéreo.**



PROBLEMA DE PESQUISA

O Curso de Inglês da EEAR

- tem focado **as reais necessidades dos alunos** no que diz respeito às habilidades e aos conteúdos linguísticos?
- tem considerado **a função da língua tem em contextos definidos?**



OBJETIVOS

DA PESQUISA

Investigar em que medida o Curso de Inglês da EEAR atende aos alunos (controladores pré-serviço) no que diz respeito às suas necessidades de aprendizagem e ***verificar*** se ele contribuiu para o desempenho das funções operacionais executadas pelos controladores nos diferentes órgãos de controle de tráfego aéreo (ACC / APP e TWR).

QUESTÕES DE PESQUISA

Primeira pergunta

Como os alunos concluintes do Curso de Inglês voltado para o Controle de Tráfego Aéreo percebem a formação em Língua Inglesa que tiveram na EEAR?

Segunda pergunta

Quais foram as contribuições do Curso de Inglês da EEAR para o desempenho das funções operacionais nos órgãos de Controle de Tráfego Aéreo (ACC – APP – TWR)?

ESTE TRABALHO PRETENDE

- oferecer uma análise que traga subsídios que propiciarão a reestruturação do Curso de Inglês para Fins Específicos para os alunos da especialidade Controle de Tráfego Aéreo, que irão atuar nos órgãos de Controle de Tráfego Aéreo (ACC / APP e TWVR).
- trazer contribuições aos estudos desenvolvidos no Instituto de Controle do Espaço Aéreo – ICEA.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Línguas para Fins Específicos

Este trabalho insere-se na perspectiva da **Abordagem de Línguas para Fins Específicos**, que é centrada nas necessidades do aluno e objetiva torná-lo **consciente do papel social da língua a ser aprendida em um contexto específico**.

Autores

Widdowson (1982, 1983)

Hutchinson e Waters (1987)

Robinson (1991)

Ellis e Johnson (1994)

Dudley-Evans e St John (1998)

Ramos (2004, 2005, 2009)

Celani (2005)

O QUE SE BUSCA COM O ENSINO ESP...

(English for Specific Purposes)

- preparar o aluno para que ele utilize a língua inglesa para a realização de tarefas específicas que lhe são necessárias.



Uma característica principal da abordagem ESP é propiciar a estruturação **cursos que promovam o desempenho de tarefas linguísticas específicas em contextos de atuação específicos** (RAMOS, 2004).

CONTEXTO E PARTICIPANTES DA PESQUISA



METODOLOGIA

Comportamento e
experiência dos indivíduos

Chizzotti (1998)

Mundo real & Sujeito

Chizzotti (1998)

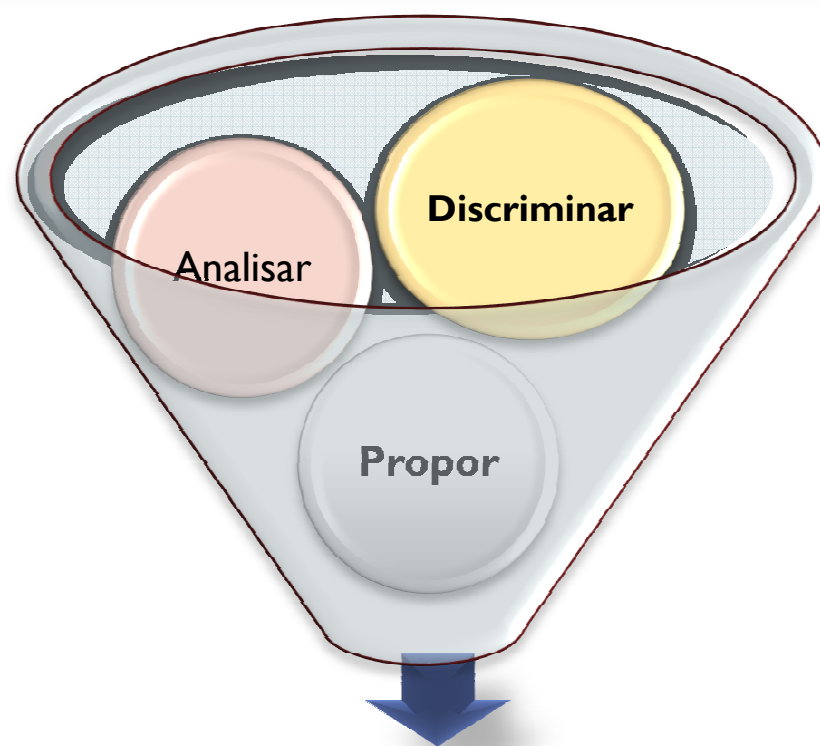
**QUALITATIVO-
INTERPRETATIVISTA**

Construção e participação dos
resultados

Bogdan e Biklen (1994)

Descrição dos eventos do
cotidiano

Erickson (1986)



Resultado final da pesquisa é fruto de um trabalho coletivo (Chizzotti, 1998).



ETAPAS DA PESQUISA QUALITATIVA,

SEGUNDO CHIZZOTTI (1998)

Determinação da pesquisa:
seleção e delimitação do tema



Definição da pesquisa:
coleta e organização dos dados



Estratégia de ação:
relatório crítico e análise final dos
resultados

Questionário 1:

Destinado aos alunos BCT da 4ª série

Perguntas	Tipos de informação
1	Perfil dos alunos
2, 3 e 4	Conhecimento da língua
5, 6 e 7	Necessidades de uso da língua inglesa
8 e 9	Desejos dos alunos em relação ao uso da língua
10	Autoavaliação de desempenho na língua inglesa
Espaço aberto	Percepção sobre o Curso de Inglês da EEAR

Questionário 2

Destinado aos sargentos ATCos que atuam
APP-ACC-TWR

Perguntas	Tipos de informação
1 e 2	Perfil dos sargentos
3	Conhecimento da língua inglesa
4, 5, 6 e 7	Necessidade da língua inglesa para a vida profissional
8, 9, 10, 11 e 12	Análise do desempenho no EPLIS e as contribuições para o referido exame
13 e 14	A pós formação do controlador de tráfego aéreo
15 e 16	Contribuições do Curso de Inglês ministrado na EEAR

**Instrumento e
procedimentos de análise**

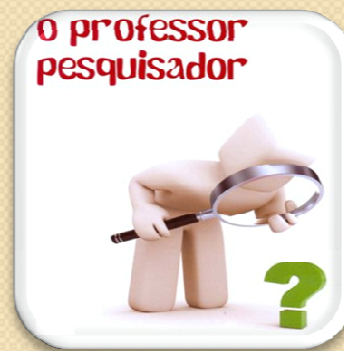
ANÁLISE DOS DADOS

Questões fechadas

- Os dados foram apresentados na forma de números ou porcentagens, respeitando o número de respondentes e a resposta assinalada.

Questões abertas ou as que pediam justificativas

- Foi utilizada a **Análise de Conteúdo** (Bardin, 2010) como instrumento de análise interpretativa.



tira partido do tratamento das mensagens que manipula para inferir conhecimentos que extrapolam o conteúdo das mensagens.

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Bardin, 2010)



Questão semi-aberta

Quadro 17 - Transcrição da questão 8 do questionário I

8. Assinale as atividades abaixo que você considera importante serem desenvolvidas no Curso de Inglês, e que, de alguma maneira, você sentiu falta.

ATIVIDADES:

a. ☐ Leitura na área de aviação (textos escritos, artigos, livros, outros _____.)

b. ☐ Aulas de pronúncia

c. ☐ Aulas de conversação com temas específicos da aviação

d. ☐ Exercícios de gramática

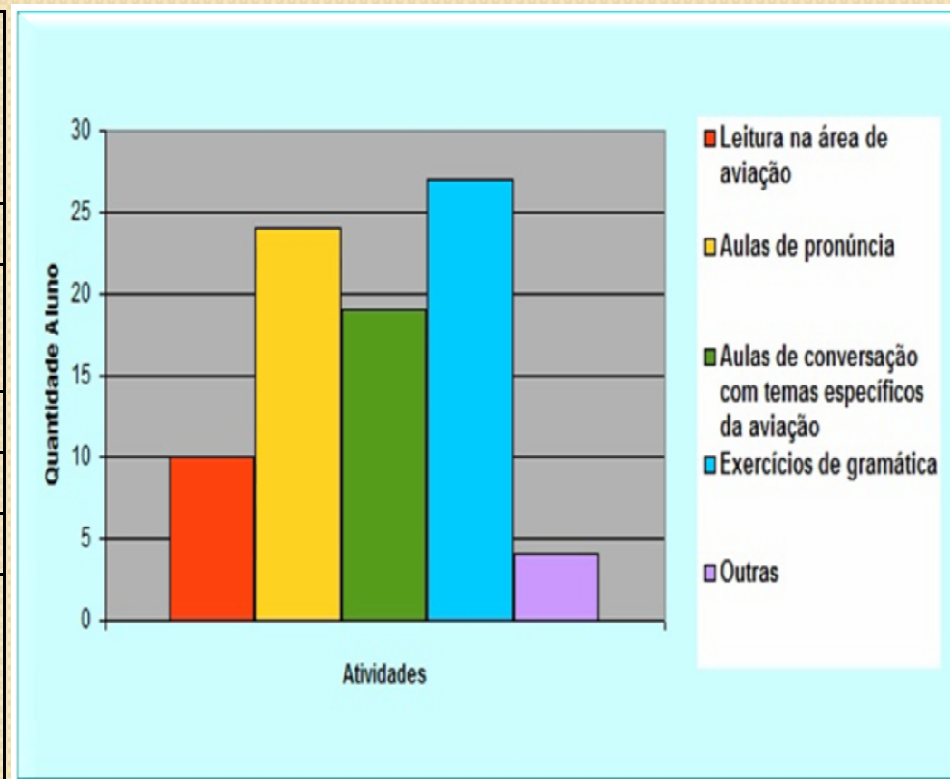
e. ☐ Outras

Cite: _____.

Justifique:

A figura 12, a seguir, ilustra as respostas à questão 8:

Figura 12 - Resumo das respostas à questão 8 (Q1)



Fonte: Dados da pesquisa

A ANÁLISE DAS RESPOSTAS (FIGURA 12) REVELA DADOS IMPORTANTES: *GRAMÁTICA* E *AULAS DE PRONÚNCIA*, NESTA ORDEM, FORAM AS ATIVIDADES DAS QUAIS OS ALUNOS MAIS SENTIRAM FALTA (27 E 24 ALUNOS, RESPECTIVAMENTE).

Quadro 1 - Emissões ilustrativas a respeito do desejo de ter tido mais gramática no Curso de Inglês

Categoria	Justificativas
Gramática como suporte para a produção oral	<p><i>“As aulas de gramática são importantes para que eu possa formular melhor as sentenças.”</i></p> <p><i>“Acredito que tendo boa base gramatical, o aluno será capaz de construir melhor as frases.”</i></p> <p><i>“A gramática dá mais segurança para o aluno se expressar.”</i></p> <p><i>“Eu me sinto confiante para falar quando eu tenho o domínio da gramática.”</i></p>

Fonte: Dados da pesquisa

Questão aberta: Percepção sobre o Curso de Inglês da EEAR – aspectos negativos

Quadro 1 - Emissões ilustrativas dos aspectos negativos levantados pelos alunos a respeito do Curso de Inglês da EEAR

Categoria	Justificativas
Má distribuição da carga horária	<p>“... os tempos de aulas são mal distribuídos...”</p> <p>“... as aulas são mal distribuídas ao longo do curso...”</p> <p>“... o curso é muito extenso na 4ª série. Dez aulas no dia torna o curso muito cansativo.</p> <p>“... muitas aulas “juntas” (grifo do respondente) no mesmo dia.</p> <p>“Os tempos de aula deveriam ser distribuídos adequadamente. Os alunos ficam muito tempo sem ter aulas de inglês quando terminam as séries.</p> <p>“... o curso deveria ser mais extenso...”</p>
Material didático	<p>“...o livro é muito ruim...”</p> <p>“...o livro utilizado é muito repetitivo...”</p> <p>“...muitas unidades dos livros da 4ª série são específicas para o curso de pilotos, não atendendo às necessidades do controlador de tráfego aéreo...”</p> <p>“...o livro é bastante repetitivo e monótono...”</p> <p>“... exercícios repetitivos e cansativos.”</p>
Falta de integração entre o Curso de Inglês e as disciplinas práticas dos galpões	<p>“...o curso deveria ter mais integração com os galpões de controle de tráfego aéreo..”</p> <p>“...pouca integração com os profissionais do galpão de tráfego aéreo...”</p> <p>“...as disciplinas práticas precisam interagir com o Curso...”</p> <p>“..o Curso não emprega a fraseologia prevista no manual de tráfego aéreo.”</p>

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro sinóptico da Avaliação do Curso de Inglês

Pelos 50 alunos da 4ª série do CFS – BCT

Pontos positivos

- ✚ Aulas dinâmicas;
- ✚ diversidade de recursos didáticos, explorando as atividades lúdicas;
- ✚ corpo docente com experiência na área específica de Aviação;
- ✚ desenvolvimento das habilidades de produção e compreensão orais;
- ✚ abrangência de temas voltados à aviação;
- ✚ aprimoramento do conhecimento da língua inglesa.

Pelos 14 sargentos que atuam na TWR, no APP, no ACC e no CopM

Contribuições do Curso de Inglês

- ✚ Enfoque no vocabulário e termos específicos da aviação;
- ✚ maior conhecimento do idioma;
- ✚ desenvolvimento da fluência;
- ✚ enfoque nas habilidades de produção e compreensão orais;
- ✚ diversidade de áudios que trazem diferentes sotaques.

Apresentação dos Resultados

Quadro sinóptico da Avaliação do Curso de Inglês (continuação)

Pelos 50 alunos da 4ª série do CFS – BCT

Pontos negativos

- ✚ Má distribuição da carga horária;
- ✚ material didático;
- ✚ duração do Curso;
- ✚ atividades didáticas cansativas;
- ✚ falta de integração entre as disciplinas de Fraseologia e de Inglês;
- ✚ reforço na estrutura da língua.

Pelos 14 sargentos que atuam na TWR, no APP, no ACC e no CopM

Contribuição parcial do Curso de Inglês

- ✚ Descompasso da realidade vivida pelo controlador de tráfego aéreo.

Apresentação dos Resultados

Quadro sinóptico da Avaliação do Curso de Inglês (continuação)

Pelos 50 alunos da 4ª série

Sugestões

- ✚ Integrar as disciplinas Fraseologia de Tráfego Aéreo e Inglês;
- ✚ desenvolver as habilidades de produção e compreensão orais por meio de atividades lúdicas;
- ✚ promover atividades comunicativas com enfoque na aviação;
- ✚ distribuir melhor a carga horária ao longo das quatro séries;
- ✚ trabalhar mais com a gramática e desenvolver atividades que enfoquem a pronúncia;
- ✚ desenvolver materiais apropriados para os alunos BCT.

Pelos 14 sargentos (APP – ACC e TWR)

Sugestões

- ✚ Promover atividades com ênfase nas habilidades de produção e compreensão orais;
- ✚ Planejar aulas mais dinâmicas, enfocando a conversação com temas relacionados à aviação voltado à prática do controlador de tráfego aéreo brasileiro;
- ✚ Integrar as aulas de inglês às aulas de fraseologia inglesa, ministrada nos galpões de tráfego aéreo;
- ✚ rever a carga horária destinada ao Curso de Inglês, considerando como sua distribuição ao longo do Curso.

Apresentação dos Resultados

CONCLUSÃO DO ESTUDO



O corpo docente da EEAR apresenta bom conhecimento na área de aviação;

os alunos apreciaram a didática e metodologia utilizada: aulas dinâmicas, interativas; atividades comunicativas com enfoque na aviação;

os temas/tópicos abordados nas aulas foram concernentes à aviação;

o Curso dá ênfase às habilidades de produção e compreensão orais;

alunos aprimoraram seus conhecimentos na língua inglesa e desenvolveram as habilidades de produção e compreensão orais;

CONCLUSÃO DO ESTUDO



Má distribuição da carga horária destinada ao Curso de Inglês;



falta de diálogo entre as disciplinas Fraseologia de Tráfego Aéreo e Inglês;



discrepância entre o que é ensinado e o que realmente é necessário saber para o bom desempenho das tarefas que requerem o inglês;



necessidade de aprimoramento das habilidades de compreensão e produção orais para o exercício das funções operacionais, envolvendo a língua inglesa;

CONCLUSÃO DO ESTUDO



ausência da gramática nas atividades que envolvem o conhecimento sistêmico (conhecimento significativo que tenha relação com o universo do controle de tráfego aéreo);



descompasso entre os conteúdos do material didático e os assuntos voltados ao controle de tráfego aéreo;



ausência de tempo efetivo destinado à prática de estudo da língua inglesa;

CONCLUSÃO DO ESTUDO

Os dados obtidos a partir dos resultados apontam...

para a necessidade de (re)pensar um Curso de Inglês, voltado às necessidades específicas do aluno, que possa contribuir para a formação de profissionais mais capacitados, ao ensinar a língua na forma de eventos comunicativos em sala de aula. Dessa forma, os futuros ATCOs poderão ser incluídos na realidade social da qual farão parte, com possibilidades de enfrentar os desafios impostos nos diferentes órgãos operacionais.



ESTE TRABALHO ME LEVA A CRER QUE...

Nada começa de repente, nem se sustenta no vazio. Nada vinga de semente infértil em solo improdutivo, nem floresce sem determinação e cuidados. Nada evolui se não de raízes parcialmente fortes, nem se desenvolve sem desbravar seus próprios caminhos. Nada conquista espaço sem exercitar um vir-a-ser diário e se responsabilizar pelo próprio percurso, sobrevivendo a obstáculos, preconceitos e mitos, fortificando-se nos desencontros.

Maximina M. Freire (2009)

Muito obrigada !

MARCIA RITA RODRIGUES COSTA CHINI
EEAR (ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA)
PPG-LA UNITAU / GRUPO DE ESTUDOS DE INGLÊS AERONÁUTICO (GEIA)

e-mail: chinimarcia@hotmail.com

Referências

ALDERSON, J. C. Reading in a foreign language: A reading problem or a language problem. In: ALDERSON, J. C.; URQUHART, A. H. (Ed.). *Reading in a foreign language*. New York: Longman, 1984.

AVIATION IN FOCUS. *O exame de proficiência em língua inglesa para controladores de voo do SISCEAB – uma entrevista com Matilde Scaramucci*. Aviation in Focus, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 3-12, jan./jul. 2011. Disponível em: <revistaseletronicas.pucrs.br> Acesso em: 30 mar. 2014.

AVIATION SAFETY REPORTING SYSTEM. *Communication Factors in ASRS reporting*. CALLBACK Newsletter, n. 354, jun. 2009. Disponível em: <<http://asrs.arc.nasa.gov/>> Acesso em: 16 mar. 2014.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Martins Fontes: São Paulo, 1997.

BARDAN, L. *Análise de Conteúdo*. Edições 70, Lda. Lisboa: Loyola. 2010.

BAYYURT, Y. *A Lingua Franca or an International Language: The Status of English in Turkey, Finland*, p. 1, abr. 2008. Disponível em: <<https://www.academia.edu>> Acesso em: 15 out. 2014.

BELCHER, D.; JOHNS, A. M.; PALTRIDGE, B. *New Directions in English for Specific Purposes Research*. Michigan ELT, 2011. Disponível em: <<http://www.press.umich.edu/titleDetailDesc.do?id=371075>> Acesso em: 15 out. 2014.

BERWICK, R. Needs assessment in language programming: from theory to practice. In: JOHNSON, R. K (Ed.). *The Second Language Curriculum*. Cambridge: Cambridge, 1989. p. 48-62.

BOCORNHY, A. E. P. *Panorama dos estudos sobre a linguagem da aviação*. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 11, n. 4, p. 963-986, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 14 mar. 2014.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em Educação: fundamentos, métodos e técnicas*. Portugal: Porto, 1994. p. 15-80.

BRASIL. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Publicações. Publicações. *Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos – Especialidade de Controle de Tráfego Aéreo (BCT) (ICA 37-54)*. Brasília: DEPENS, 2007. Disponível em: <<http://eear.intraer/spl>> Acesso em: 29 abr. 2014.

_____. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Publicações. Requisitos dos Serviços de Tráfego Aéreo (ICA 100-31). Rio de Janeiro: DECEA, 2013a. Disponível em: <<http://publicacoes.decea.gov.br>> Acesso em: 23 abr 2014.

_____. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Publicações. Serviços de Tráfego Aéreo (ICA 100-37). Rio de Janeiro: DECEA, 2013b. Disponível em: < <http://publicacoes.decea.gov.br>> Acesso em: 23 abr. 2014.

_____. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Publicações. Fraseologia de Tráfego Aéreo (MCA 100-16). Rio de Janeiro: DECEA, 2013c. Disponível em: <<http://publicacoes.decea.gov.br>> Acesso em: 23 abr. 2014.

_____. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Publicações. Plano de Implementação dos Requisitos de Proficiência em Inglês (PCA 37-9), para o período 2014/2016. Rio de Janeiro: DECEA, 2014a. Disponível em: < <http://eplis.icea.gov.br/>> Acesso em 05 mar. 2014.

_____. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Publicações. Exame de Proficiência em Língua Inglesa do SISCEAB: Manual do Candidato. São Jose dos Campos: ICEA, 2014b. Disponível em: < <http://eplis.icea.gov.br/>> Acesso em 05 mar. 2014.

BRINDLEY, G. The role of needs analysis in adult ESL programme design. In: JOHNSON, R. G. (Org.). *The second language curriculum*. Cambridge: Cambridge, 1989. p. 63-68.

BRUMFIT, C. J. English as an International Language I: What do we mean by “English”? In: BRUMFIT, C. J. (Ed.). *English for International Communication*. Oxford: Pergamon, 1982. p. 1-7.

CAMARGO, R. S. Análises de Necessidades para um Curso de Espanhol no Ensino Superior Tecnológico. 2012. 134 f. Dissertação (Mestrado em Língua Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

CAMARGO, R. S. *Análises de Necessidades para um Curso de Espanhol no Ensino Superior Tecnológico*. 2012. 134 f. Dissertação (Mestrado em Língua Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

CARVALHO, J. *Linguística Aplicada ao ensino de Língua Portuguesa: a oralidade em sala de aula*. CECIERJ: RJ, 2010. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca>> Acesso em: 22 de set. 2014.

CELANI, M.A.A. Introduction. In CELANI, M.A.A.; DEYES, A. F.; HOLMES, J. L.; SCOTT, M. R. (Org.). *ESP in Brazil: 25 years of evolution and reflection*. Campinas. Mercado das Letras, 2005a. p. 13-26.

_____. A retrospective view of an ESP teacher education programme. In CELANI, M.A.A.; DEYES, A. F.; HOLMES, J. L.; SCOTT, M. R. (Org.). *ESP in Brazil: 25 years of evolution and reflection*. Campinas. Mercado das Letras, 2005b. p. 394-403.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

CINTRA, A. M. M. Português instrumental: um percurso. In: CELANI, M.A.A.; FREIRE, M. M.; RAMOS, R. de C. G. (Org.). *A abordagem instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos*. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 47-54.

CUSHING, S. *Fatal Words: Communication Clashes and Aircraft Crashes*. Chicago: Chicago, 1994.

_____. *Pilot-air traffic control communications: It's not (only) what you say, it's how you say it*. Flight Safety Foundation, v. 14, n. 7, p. 1-10, jul. 1995. Disponível em: <<http://www.skybrary.aero>> Acesso em: 11 mar. 2014.

CRYSTAL, D. *English as a global language*. 2.ed. Cambridge: Cambridge, 2003.

DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M. J. *Developments in English for Specific Purposes: a multi-disciplinary approach*. Cambridge: Cambridge, 1998.

ELLIS, M.; JOHNSON, C. *Teaching business English*. Oxford: Oxford, 1994.

ERICKSON, F. *Qualitative methods in research on teaching*. Michigan State University, 1986. p. 119-161.

FRANCO, M. L. P. B. *Análise de Conteúdo*. 3.ed. Brasília-DF: Liber Livro, 2008.

FREIRE, M. M. Prefácio. In: CELANI, M.A.A.; FREIRE, M. M.; RAMOS, R. de C. G. (Org.). *A abordagem instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos*. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 47-54.

GALLO, C. *Inglês para pilotos: análise das necessidades das situações-alvo*. 2006. 130 f. Dissertação (Mestrado em linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOBBI, B. C.; SILVA, C. R.; SIMÃO, A. A. *O uso da análise de conteúdo como uma ferramenta para a pesquisa qualitativa: descrição e aplicação do método*. Revista Organ. rurais agroind., Lavras, v. 7, n. 1, p. 70-81, 2005.

GODOY, A. S. *Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais*. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai./jun. 1995. Disponível em: <<http://www.producao.ufrgs.br>> Acesso em: 31 ago. 2014.

GRAVES, K. *Designing Language courses: a guide for teachers*. Ontario: Heinle & Heinle, 2000.

GRELLET, F. *Developing Reading Skills*. Cambridge: Cambridge, 1981.

HARMER, J. *The practice of English language teaching*. 3.ed. Longman, 2001.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. *English for Specific Purposes: a learning-centred approach*. Cambridge: Cambridge, 1987.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. *Manual on the Implementation of ICAO Language Requirements*. DOC 9835. Montreal: ICAO, 2004.

_____. *Convention on International Civil Aviation*. DOC 7300/9. 9.ed. Montreal: ICAO, 2006.

_____. *Language Testing Criteria for Global Harmonization*. Cir 318-AN/180. Montreal: ICAO, 2009a.

_____. *Guidelines for Aviation English Training Programmes*. Cir 323-AN/185. Montreal: ICAO, 2009b.

_____. *Manual on the Implementation of ICAO Language Requirements*. DOC 9835. 2.ed. Montreal: ICAO, 2010.

JENKINS, J. *The Phonology of English as an International Language*. Oxford: Oxford, 2000.

KENWORTHY, J. *Teaching English pronunciation*. Harlow, Essex: Longman, 1987.

KRASHEN, Stephen D. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Oxford: Pergamon, 1982.

LARSEN-FREEMAN, D. *Teaching language: from grammar to grammaring*. Canada: Thomson Heinle, 2003.

LONG, M. H. Methodological issues in learner needs analysis. In: LONG, M.H. (Ed.). *Second Language Needs Analysis*. Cambridge: Cambridge, 2005. p. 19-76.

LUCKESI, C. P. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATHEWS, E. *Recent ICAO annex amendments strengthen requirements for language proficiency*. ICAO Journal, v. 58, n. 4, p. 7-9/ 30, 2003. Disponível em: <<http://www.icao.int/publications/Pages/ICAO-Journal>> Acesso em: 07 mar. 2014.

_____. *New provisions for English language proficiency are expected to improve aviation safety*. ICAO Journal, v. 59, n. 1, p. 4-6, 2004. Disponível em: <<http://www.icao.int/publications/Pages/ICAO-Journal>> Acesso em: 07 mar. 2014.

_____. *Provisions for proficiency in common aviation language to be strengthened*. ICAO Journal, v. 56, n. 3, p. 24-26/ 41, 2006. Disponível em: <<http://www.icao.int/publications/Pages/ICAO-Journal>> Acesso em: 07 mar. 2014.

_____. *The value of content-based language training for the aviation industry*. ICAO Journal, v. 63, n. 1, p. 16-18, 2008. Disponível em: <<http://www.icao.int/publications/Pages/ICAO-Journal>> Acesso em: 07 mar. 2014.

MELL, J. *Specific purpose language teaching and aviation language competencies*. Ecole Nationale de l'Aviation Civile (ENAC), Toulouse, France, 2004. France. Disponível em: < <http://www.aeservices.net/>> Acesso em: 07 mar. 2014.

MITSUTOMI, M.; O'BRIEN, K. *Fundamental aviation language issues addressed by new proficiency requirements*. ICAO Journal, v. 59, n. 1, p. 7-9 / 26-27, 2004. Disponível em: <<http://www.icao.int/publications/Pages/ICAO-Journal>> Acesso em: 07 mar. 2014.

MONTEIRO, A. L. T. *Comunicações entre pilotos e controladores de voo: fatores linguísticos, discursivo-interacionais e interculturais*. 2009. 382 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

NEVES, M de S. Os mitos de abordagens tradicionais e estruturais ainda interferem na prática em sala de aula. In: PAIVA, V. L. M. de O. (Org.). *Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências*. 2.ed. Minas Gerais: Departamento de Letras Anglo Germânicas, 1998. p. 69-80.

NUTTALL, C. *Teaching Reading Skills in a Foreign Language*. London: Heinemann, 1982.

OLIVEIRA, E. S. de. *Da Torre de Babel à Torre de Controle: desmitificando a linguagem dos céus*. Um estudo descritivo da língua franca utilizada na comunicação piloto-controlador. 2007. 146 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

RAMOS, R. C. G.; LIMA-LOPES, R. E.; GAZZOTTI-VALLIM, M. A. *Análise de Necessidades: identificando gêneros acadêmicos em um curso de leitura instrumental*. The ESPEcialist. v. 25, n. 1, p. 1-29. São Paulo: PUCSP, 2004.

RAMOS, R. C. G. *Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de Inglês para fins específicos*. The Especialist, São Paulo, v. 25, n. 2, p.107-129, 2004.

_____. Instrumental no Brasil: a desconstrução de mitos e a construção do futuro. In: FREIRE, M.M. A.; ABRAHÃO, M.H.V.; BARCELOS, A. M. F. (Org.). *Linguística Aplicada e Contemporaneidade*. Campinas: Pontes, 2005. p. 109-123.

_____. ESP in Brazil: history, new trends and challenges. In: KRZANOWSKI, M. (Ed.). *English for Academic and Specific Purposes in Developing, Emerging and Least Developed Countries*. Canterbury Kent: IATEFL, 2008.

_____. A história da abordagem instrumental na PUCSP. In: CELANI, M. A. A.; FREIRE, M. M.; RAMOS, R. de C. G. (Org.). *A abordagem instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos*. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 35-45.

RICHARDS, J. C. *Curriculum Development in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge, 2001.

ROBINSON, P. *ESP today: a practitioner's guide*. Hertfordshire: Prentice-Hall International, 1991.

SÁ, P. P. T. F. *Novos caminhos para o conteúdo programático das disciplinas Inglês 2 e Inglês 3 do Curso de Formação de Controladores de Tráfego Aéreo militares*. 2010. 130 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2010.

SCOTT, M. Self-access in ESP. In: CELANI, M. A. A; DEYES, A. F.; HOLMES, J. L.; SCOTT, M. R. (Org.). *ESP in Brazil: 25 years of evolution and reflection*. Campinas: Mercado das Letras: EDUC, 2005, p. 77-90.

_____. Conscientização. In: CELANI, M. A. A; DEYES, A. F.; HOLMES, J. L.; SCOTT, M. R. (Org.). *ESP in Brazil: 25 years of evolution and reflection*. Campinas: Mercado das Letras: EDUC, 2005, p. 91-120.

SCRIVENER, J. *Learning teaching: a guidebook for English language teachers*. Oxford: Macmillan, 2005.

SHAWCROSS, P. *Proficiency requirements underscore importance of teaching and testing*. ICAO Journal, v. 59, n. 1, p. 18-19 / 27, 2004. Disponível em: <<http://www.icao.int/publications/Pages/ICAO-Journal>> Acesso em: 07 mar. 2014.

SOUZA, R. A. de. *Análise de necessidades do uso da língua inglesa em contexto profissional: área editorial*. 2009. 108 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

SWAN, M. Seven bad reasons for teaching grammar – and two good ones. In: RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A (Ed.). *Methodology in language teaching: an anthology of current practice*. Cambridge: Cambridge, 2002. p. 148-152.

TUCKER, R. G. *Applied Linguistics*. Linguistic Society of America, 2007. Disponível em: <<http://lsadc.org/info/ling-fields-applied.cfm>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

VIAN JR., O. *Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para Negócios*. D.E.L.T.A., São Paulo, v. 15, n. especial, p. 437-457, 1999. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/delta> > Acesso em: 15 out. 2014.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WEST, R. *ESP state of the art*. Manchester. The University of Manchester. 1995.

WIDDOWSON, H. G. English as an International Language II: What do we mean by “International Language”? In: BRUMFIT, C. J. (Ed.). *English for International Communication*. Oxford: Pergamon, 1982. p. 9-13.



_____. *Learning purpose and language use*. Oxford: Oxford, 1983.

_____. *EIL, ESL, EFL: global issues and local interests*. *World Englishes*, v. 16, n. 1, p. 135-146, 1997.

YANO, Y. *Communicative Competence and English as an International Language*. *Intercultural Communication Studies* XII-3, 2003. Disponível em: <<http://www.uri.edu>> Acesso em: 26 fev. 2014.